



RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Mestrado Integrado em Medicina 2014-2020

NOVA Medical School
Universidade Nova de Lisboa

Joana Lúcia Paiva Fonseca Nunes | 2014239

Junho de 2020

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Dra. Paula Leiria Pinto



ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	3
1.1.	Enquadramento e Organização	3
1.2.	Objetivos Pessoais	3
2.	Estágios Parcelares realizados	4
2.1.	Cirurgia Geral.....	4
2.2.	Cirurgia de Trauma	5
2.3.	Ginecologia e Obstetrícia.....	5
2.4.	Medicina Interna – Nefrologia/Cardiologia	6
2.5.	Saúde Mental.....	6
2.6.	Medicina Geral e Familiar	7
2.7.	Pediatria	7
2.8.	Unidade Curricular Opcional - Cirurgia Cardiorácica	7
3.	Elementos Valorativos	8
4.	Reflexão Crítica.....	8
	ANEXOS.....	11

1. INTRODUÇÃO

1.1. Enquadramento e Organização

O sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) pauta o final de um percurso árduo e cheio de desafios de superação pessoal, sendo que como futura médica, espero demonstrar curiosidade e continuar as aprendizagens clínicas tão marcantes como neste último ano. Desde modo, serve o presente documento para apresentação dos objetivos principais do ano letivo, descrição dos estágios realizados, bem como apresentação dos elementos valorativos do meu percurso académico, terminando com uma reflexão crítica do trabalho realizado, objetivos concretizados e do que ao longo deste período me tornou melhor profissional.

Ao longo da descrição dos estágios será evidente uma grande componente internacional. Vivemos numa era globalizante, em que a prática médica se torna forte pelo intercâmbio de conhecimentos entre sistemas de saúde de vários países. Neste prisma, procurei sempre que possível abrir as minhas fronteiras e complementar o que seria a formação standard. Acabei por concluir uma parte significativa do meu percurso académico no estrangeiro que creio ter valorizado o mesmo.

Realizei, em primeiro lugar, como unidade curricular opcional, um intercâmbio clínico IFMSA (International Federation of Medical Students Associations), em Cirurgia Cardiorácica, no Aarhus Universitetshospital Dinamarca, em agosto de 2019. Seguidamente iniciei em setembro, os estágios obrigatórios na Charité Universitätsmedizin Berlin, no âmbito do programa Erasmus +.

Aqui pude adaptar o meu currículo, optando por realizar não só Cirurgia Geral mas também Cirurgia de Trauma (de forma a cobrir mais valências cirúrgicas), Ginecologia/Obstetrícia e Medicina Interna, que dividi em Cardiologia e Nefrologia, uma vez que, em Berlim os serviços são maioritariamente especializados.

Novamente em Portugal, realizei os estágios de Psiquiatria, Pediatria e Medicina Geral e Familiar (MGF) na NOVA Medical School, sendo os dois últimos diferencialmente marcantes pelo ensino à distância, devido à atual situação pandémica.

Termino, com a apresentação dos anexos, que integram o cronograma do ano letivo, os certificados dos estágios realizados no estrangeiro e atividades extracurriculares desenvolvidas.

1.2. Objetivos Pessoais

A educação médica pré-graduada, culmina com o 6º ano do MIM, um ano essencialmente profissionalizante, que tem como objetivo a preparação do estudante para a sua prática clínica. Fruto das minhas ambições, com base na publicação “O Licenciado Médico em Portugal”, devo

referir os vários objetivos pessoais que tracei de forma a poder retirar o maior proveito dos estágios realizados:

De índole Profissional:

- Aplicar corretamente os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o MIM e desenvolver raciocínio clínico;
- Avaliar o doente através da anamnese e realização de exame objetivo adequado, de forma a identificar corretamente problemas médicos, formular hipóteses diagnósticas e estabelecer o plano de gestão do doente apropriado;
- Avaliar um doente no seu contexto biopsicossocial;
- Aprendizagem e execução independente de técnicas médicas e de enfermagem;
- Comunicar de forma eficaz com o doente, pessoal médico e restantes profissionais de saúde;

De índole extra-profissional:

- Desenvolver métodos de auto-aprendizagem que colmatem eventuais lacunas e limitações no ensino à distância;
- Promoção de saúde de doentes e comunidades;

De índole pessoal e cultural:

- Aprender e profissionalizar-me em diversas línguas, nomeadamente inglês e alemão, a utilizar quotidianamente e em contexto médico;
- Conhecer o modelo do sexto ano médico alemão (Praktische Jahr) e adaptar-me as práticas do sistema de saúde alemão;
- Integrar-me numa nova cultura e explorar diferentes formas de trabalho.

2. Estágios Parcelares realizados

2.1. Cirurgia Geral

O estágio de Cirurgia Geral foi realizado no Campus Virchow Klinikum da Charité Universitätsmedizin Berlin. Neste primeiro estágio o meu principal foco foi a adaptação ao modelo alemão do sexto ano, no qual se valoriza a aprendizagem de procedimentos médicos e de enfermagem, bem como a participação em cirurgias.

Neste estágio, de carácter essencialmente prático, durante três semanas, participei ativamente no dia-a-dia da enfermaria bem como do bloco operatório. Na enfermaria, acompanhei vários doentes com patologia maioritariamente oncológica, realizando diariamente

a colheita de amostras de sangue venoso periféricas e centrais, manuseamento de pensos cirúrgicos e remoção de pontos e drenos. Inicialmente, os respetivos procedimentos eram realizados sob supervisão, sendo no final realizados de forma maioritariamente autónoma. No contexto do bloco operatório, tive a oportunidade de participar como segundo assistente, no total de seis cirurgias, nas áreas da patologia colorretal, torácica e hépato-biliar.

2.2. Cirurgia de Trauma

O estágio de Cirurgia de Trauma foi realizado no Hospital Vivantes im Friedrichshain, com uma duração de três semanas, englobando as várias vertentes: serviço de urgência, enfermaria e bloco operatório.

Este estágio destacou-se pela dinâmica do serviço de urgência onde pude, para além de colher anamnese e realizar exame objetivo a doentes com patologia aguda, realizar pequenos procedimentos cirúrgicos, tais como: aplicação de anestesia local e suturas. Ainda em contexto de urgência, observei patologias referentes a Cirurgia de Trauma como fraturas de antebraço e punho, observando a redução da fratura e fixação com gesso. Já na vertente de Medicina Interna pude observar com especialistas a abordagem clínica de doente com pneumotórax, paragem cardíaca, patologia gastrointestinal diversa e ainda espondilite anquilosante. Na enfermaria, observei doentes maioritariamente com fraturas da anca e dos membros. Finalmente, em contexto de bloco operatório tive a oportunidade de participar como segundo assistente em duas cirurgias ortopédicas, nomeadamente artroplastia da anca e do ombro.

2.3. Ginecologia e Obstetrícia

Realizei o estágio de Ginecologia e Obstetrícia no Campus Virchow Klinikum da Charité Universitätsmedizin Berlin, durante quatro semanas.

As duas primeiras semanas foram focadas na área de Obstetrícia, que era constituída por duas enfermarias, saúde materna e berçário. No berçário, tive a oportunidade de fazer o seguimento das puérperas e dos recém-nascidos, fazendo a visita diariamente com o médico assistente. As restantes semanas foram dedicadas à Ginecologia, onde pude acompanhar doentes essencialmente com patologia oncológica, tais como carcinoma do ovário e cancro do colo do útero.

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia foi, contudo, um pouco atípico. Havia muitos alunos na enfermaria de obstetrícia, para além dos alunos de sexto ano, sendo por vezes as oportunidades de assistir a uma cesariana ou parto normal escassas, tendo participado como segundo assistente apenas numa cesariana e numa cirurgia oncológica. Por sua vez, na

enfermaria de ginecologia o rácio doente/médico era muito grande e havia sobrecarga até dos estudantes com colheitas sanguíneas e outros procedimentos.

2.4. Medicina Interna – Nefrologia/Cardiologia

O estágio de Medicina Interna com duração de seis semanas, foi realizado em dois serviços diferentes: Nefrologia e Cardiologia, realizados no Hospital Vivantes im Friedrichshain e no Hospital Park-Klinik Weißensee respetivamente.

Desenvolvi a minha atividade clínica maioritariamente na enfermaria, onde para além de participar nas reuniões de serviço e visitas, acompanhei diariamente a evolução de vários doentes, num total de doze doentes. Com estes, realizava as notas de entrada, anamnese, exame objetivo, recolhas sanguíneas venosas periféricas e centrais, e colocação de acessos periféricos. Além desta rotina, fazia parte ainda a realização de ecografia renal.

Como principais patologias observadas destaco, no serviço de Nefrologia: insuficiência renal aguda, insuficiência renal crónica, distúrbios eletrolíticos, peritonite associada a catéter de diálise peritoneal e mieloma múltiplo. Já no serviço de Cardiologia, destaco insuficiência cardíaca descompensada e fibrilhação auricular. Neste serviço também se encontravam pacientes de medicina interna onde observei infeções virais como hepatite C, pneumonia e acidente vascular cerebral.

Neste estágio, assisti a sessões destinadas aos estudantes sobre diagnóstico e tratamento da insuficiência renal aguda, doenças autoimunes e ecocardiografia, à apresentação de casos clínicos (Síndrome de Brugada) e a uma sessão de trauma.

2.5. Saúde Mental

O estágio decorreu no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, na Clínica 3, sob a tutela da Dra. Inês Cargaleiro.

As principais atividades foram a observação de doentes em contexto de internamento, no serviço de urgência, e em consulta, onde me foi possível acompanhar longitudinalmente alguns doentes, num total de sete, permitindo observar a progressão da sintomatologia psiquiátrica. No conjunto as patologias mais frequentes que visualizei foram: perturbação delirante, esquizofrenia, psicose tóxica, intoxicação medicamentosa voluntária, depressão e consumo de álcool. Assisti a várias sessões teóricas sobre o estigma da doença mental, psicopatologia do *self*, e psicopatologia do delírio.

Nesta clínica chefiada pelo Dr. António Bento, eram dinamizados vários géneros de consulta e atividades extra-hospitalares, para além do seguimento normal dos doentes. Tive a oportunidade de assistir às sessões terapêuticas de grupo, bem como a consultas abertas ao

mundo, que recebiam doentes psiquiátricos estrangeiros. Destaco ainda, a participação voluntária numa visita noturna aos sem-abrigo da área metropolitana de Lisboa, atividade desenvolvida semanalmente pela comunidade do serviço como forma de sinalizar patologia psiquiátrica e promover a saúde neste nicho.

Realizei ainda uma história clínica de um doente com psicose tóxica e devido ao meu interesse pela Medicina Estética apresentei um artigo na Formação Interna sobre o tema: “Prevalence of Body Dysmorphic Disorder in Plastic Surgery and Dermatology Patients: A Systematic Review with Meta-Analysis”.

2.6. Medicina Geral e Familiar

O estágio de Medicina Geral e Familiar (MGF) foi realizado em contexto de aprendizagem à distância devido à COVID-19.

Deste modo fomos instruídos a organizar um portfólio, do qual constou a resolução de um caso clínico, e análise da utilização de exame auxiliar de diagnóstico, bem como visualização de cursos online, análise de consultas vídeo-gravadas e outras atividades, como visualização de webinars.

Para além disso, no âmbito do seminário online organizado, realizei uma apresentação sobre os temas comuns no dia-a-dia do médico de MGF, nomeadamente a insónia.

2.7. Pediatria

O estágio de Pediatria foi igualmente realizado em contexto de aprendizagem à distância devido à COVID-19.

Neste âmbito, realizei um artigo de revisão do tema "Acne vulgaris, um desafio da infância à idade adulta", uma patologia frequente da área da dermatologia pediátrica, bem como da MGF e Pediatria, e apresentei o tema “Baixa Estatura” em conjunto com colegas no seminário final organizado. Assisti ainda às várias sessões teóricas organizadas na plataforma “Zoom” sobre os temas baixa estatura, doenças exantemáticas, casos clínicos de hematologia e pediatria geral.

2.8. Unidade Curricular Opcional - Cirurgia Cardiorácica

Realizei a Unidade Curricular Opcional em contexto de intercâmbio clínico IFMSA no Aarhus Universitetshospital na Dinamarca, com duração de quatro semanas, em Cirurgia Cardiorácica, sob a tutoria da Dra. Leila Louise Benhassen.

O meu estágio ocorreu essencialmente no bloco operatório onde pude observar e participar em diversas cirurgias e procedimentos cirúrgicos. Observei várias cirurgias entre as quais, bypass

coronário, substituição cirúrgica de válvulas cardíacas, valvuloplastia aórtica percutânea e lobotomia pulmonar e tive a oportunidade de participar como segundo assistente na realização de seis bypass coronários e numa esofagectomia. Participei ainda como primeiro assistente em quatro colocações de Vacuum Assisted Closure (VAC).

3. Elementos Valorativos

Foram várias as atividades e os projetos que durante estes seis anos marcaram o meu percurso académico.

Para além de ter realizado parte do meu último ano enquanto estudante de medicina na Alemanha e na Dinamarca como já referi, sempre procurei realizar um percurso académico diferente, apostando na formação além-fronteiras. Deste modo, destaco o semestre “Free mover” em mobilidade que realizei no quinto ano na Faculdade de Medicina da Universidade de Ljubljana, Eslovénia, bem como o intercâmbio científico da IFMSA, que realizei na Faculdade de Medicina da Universidade de Rijeka, Croácia.

O meu percurso foi também marcado pelas atividades de voluntariado que realizei. No meu terceiro ano fui voluntária no projeto da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) “Saúde Porta-a-Porta”, onde pude acompanhar ao longo de um ano um casal de idosos, fazendo o seu seguimento médico presencial semanalmente. Também ao abrigo do projeto “Marca Mundos” da AEFCM, tive a oportunidade de participar como monitora nos campos de férias da Raríssimas, a Associação Nacional de Doenças Mentais e Raras, onde acompanhei um jovem adulto com síndrome de Sturge-Weber.

Em relação a atividades associativistas, fiz parte da comissão de curso no primeiro ano no MIM e da comissão organizadora do projeto “Saúde Porta-a-Porta” no quarto ano.

4. Reflexão Crítica

O sexto ano do MIM foi o culminar de um longo percurso académico e também pessoal. Este teve um grande impacto na minha experiência enquanto estudante de medicina, mas foi também a preparação para o meu futuro profissional, enquanto médica.

O sexto ano do MIM marca o fim de um percurso académico, que eu sempre procurei que se destacasse do standard. É importante que enquanto estudantes de medicina procuremos o número máximo de ferramentas e de oportunidades pedagógicas que elevem a qualidade e aumentem a nossa experiência, e que por fim aumentem a nossa versatilidade como profissionais. Eu apostei no estudo no estrangeiro desde o quarto ano, tendo feito dois intercâmbios e dois semestres em mobilidade, que foram as experiências mais marcantes do meu percurso enquanto estudante de medicina.

Este foco no estrangeiro deveu-se ao meu interesse crescente em realizar a minha especialidade médica fora de Portugal, principalmente após o meu primeiro programa de mobilidade. Escolhi fazer Erasmus + no sexto ano na Alemanha porque sempre foi um país a que associei a maiores oportunidades e após obter feedback de outros colegas, sabia que enquanto aluna seria integrada na equipa como um membro necessário no dia a dia da enfermaria, havendo também abertura para a realização de vários procedimentos práticos médicos e de enfermagem, o que de facto se comprovou.

Os estágios realizados, de uma forma global, estiveram dentro das minhas expectativas, cumprindo os objetivos que previamente defini.

Os estágios cirúrgicos de Cirurgia Geral e Cirurgia de Trauma permitiram-me adquirir, no contexto de bloco, treino cirúrgico e autonomia em procedimentos práticos médicos e de enfermagem, bem como a prática de suturas e administração de anestesia local. Destaco o estágio de Cirurgia Cardiorádica em comparação aos anteriores, uma vez que apesar de ter sido o primeiro estágio realizado do sexto ano, foi o estágio onde me deram mais oportunidades de assistir e principalmente de participar numa grande variedade de procedimentos cirúrgicos.

Um dos receios que eu tinha antes de me candidatar a qualquer programa de mobilidade era comprometer a minha aprendizagem. Foi o estágio de Ginecologia / Obstetrícia o único que infelizmente ficou aquém das minhas expectativas. Devido ao número elevado de alunos no serviço, apenas tive oportunidade de participar como segundo assistente em duas cirurgias, o que eu esperava que fosse mais frequente. Para além disso, também não consegui realizar outros procedimentos como exame ginecológico. Desta forma, tentei através de estudo dos conteúdos teóricos colmatar as falhas, bem como ficar no estágio horas extra de forma a poder assistir a procedimentos cirúrgicos.

Os estágios de Medicina Interna (Cardiologia e Nefrologia) permitiram-me aplicar conhecimentos e desenvolver raciocínio clínico. Foi também uma altura onde tive maior contacto com os doentes e que pude treinar a minha comunicação com o doente em alemão. Apesar de se mostrar ao início um desafio, devido a algumas barreiras linguísticas, consegui sempre ultrapassar as mesmas, conseguindo sempre uma colheita de anamnese eficaz.

O estágio de Psiquiatria por sua vez já realizado no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, embora tenha sido um estágio menos prático, foi muito diversificado. Este permitiu-me melhorar a minha capacidade diagnóstica de patologias psiquiátricas, bem como sistematizar e consolidar a avaliação do estado mental. Para além disso, as várias atividades dinamizadas pelo Dr. António Bento, como o grupo terapêutico, a consulta aberta ao mundo e as visitas noturnas aos sem-abrigo, permitiram-me participar diretamente na promoção de saúde nas comunidades e no combate ao estigma.

A pandemia gerada pela COVID-19, fez com que os últimos quatro meses da nossa formação médica fossem longe dos hospitais, o que nos colocou numa situação única, à qual nos tivemos de adaptar. Foi preponderante encontrar estratégias de forma a colmatar a perda do contacto com os doentes, contudo pessoalmente o maior desafio foi permanecer motivada e produtiva.

Os dois estágios de Pediatria e de MGF puseram à prova a minha capacidade de preencher estas lacunas da aprendizagem, uma vez que ambos foram realizados ensino à distância devido à COVID-19. Para além das atividades desenvolvidas já referidas, tentei preencher as falhas com estudo teórico sobre ambas as especialidades. Em acréscimo, sendo a prática clínica uma situação única, irei optar por fazer mais estágios clínicos nas minhas especialidades de interesse entre setembro e dezembro, na Alemanha.

Destaco ainda a minha experiência no voluntariado, que me moldou não só como futura médica, mas também como de pessoa. No final desta experiência, posso dizer que acompanhar aquele casal de idosos e aquele menino me para além pôr à prova a minha capacidade de comunicação, me ensinou valores como o compromisso e dedicação e essencialmente empatia, que me acompanharão sempre na minha profissão. Já o associativismo fortificou a minha aptidão para o trabalho em equipa, mas acima de tudo, contribuiu para adquirir uma atitude mais responsável.

No final deste percurso sinto-me adaptada ao ambiente e capaz de trabalhar numa enfermaria num país diferente, e mais importante até, capaz de viver sem os meus amigos e a minha família. Sinto que a par da minha formação enquanto médica, consegui não menosprezar a minha vida pessoal, aprender uma nova língua e expandir horizontes. Sinto que todos os meus passos até aqui me moldaram como pessoa e como profissional, tendo eu agora liberdade, independência e confiança para poder dar os primeiros passos como médica, num país e num contexto de um idioma diferente.

Agradeço à NOVA Medical School, a casa onde dei os primeiros passos e que me ofereceu todas as oportunidades para poder realizar os meus projetos pessoais. Em muitas instituições não seria possível a realização de um percurso académico internacional tão diversificado e de forma tão simples. Desta forma, agradeço à Secção de Intercâmbio e Mobilidade pela paciência e pela disponibilidade. Por último, estou imensamente grata à minha família pelo apoio incondicional.

ANEXOS

Anexo I - Cronograma do Ano Letivo 2019/2020

Anexo II - Estágios Internacionais (6º ano)

- a. Programa Erasmus + 6º ano: Charité Universitätmedizin Berlin
- b. Intercâmbio Clínico IFMSA: Aarhus Universitetshospital Dinamarca (Cirurgia Cardiotorácia)

Anexo III – Estágios Internacionais (5º ano)

- a. Programa de mobilidade “free mover”: Faculdade de Medicina da Universidade de Ljubljana
- b. Intercâmbio Científico IFMSA: Faculdade de Medicina da Universidade de Rijeka, Croácia.

Anexo IV – Voluntariado

- a. Voluntariado médico nacional: Raríssimas
- b. Atividade continuada “Saúde Porta-a-Porta”

Anexo V – Associativismo

- a. Comissão de Curso 1º ano MIM 2014-2020
- b. Comissão organizadora “Saúde Porta-a-Porta”

Anexo I - Cronograma do Ano Letivo 2019/2020

Estágio Parcelar	Período de estágio	Local de Estágio
Unidade Curricular Opcional: Intercâmbio Clínico IFMSA (Cirurgia Cardiotorácica)	29/07/2019 a 23/08/2019	Aarhus Universitetshospital Dinamarca
Cirurgia Geral	14/10/2019 a 1/11/2019	Charité Universitätmedizin (Campus Virchow Klinikum)
Cirurgia de Trauma	4/11/2019 a 22/11/2019	Unfallchirurgie (Vivantes Klinikum Friedrichshain)
Ginecologia e Obstetrícia	25/11/2019 a 20/12/2019	Charité Universitätmedizin (Campus Virchow Klinikum)
Medicina Interna - Nefrologia	6/01/2020 a 24/01/2020	Nephrologie (Vivantes Klinikum Friedrichshain)
Medicina Interna - Cardiologia	27/01/2020 a 14/02/2020	Kardiologie (Park-Klinik Weißensee)
Psiquiatria	17/02/2020 a 13/03/2020	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa - Clínica 3
Medicina Geral e Familiar	16/03/2020 a 17/04/2020	Ensino à distância
Pediatria	20/04/2020 a 15/05/2020	Ensino à distância

Anexo II - Estágios Internacionais (6º ano)

- a. Programa Erasmus + 6º ano: Charité Universitätmedizin Berlin



Charité | Campus Charité Mitte | 10117 Berlin

Dekanat
Referat Internationale Angelegenheiten
Charité International Cooperation (CHIC)

Nikola Lepom

phone +49 (0)30 450 576129
fax +49 (0)30 450 7676129
international-students@charite.de
www.charite.de/chic

14.02.2020

Confirmation for student stay abroad

This is to certify, that the medical student

Ms. **Joanna Lucia Paiva Fonseca Nunes**
date and place of birth **29.12.1995** in **Porto, Portugal**
has studied as an Erasmus-student at the **Universitätsmedizin Berlin,**
Medical Faculty Charite

01.10.2019 – 14.02.2020

Nikola Lepom
Incoming Student Coordinator
Charité International Cooperation
Universitätsmedizin Berlin

CHARITÉ
UNIVERSITÄTSMEDIZIN BERLIN
Charité International Cooperation -CHIC
Campus Charité Mitte
Charitéplatz 1 | D-10117 Berlin

CHARITÉ - UNIVERSITÄTSMEDIZIN BERLIN
Charitéplatz 1 | D-10117 Berlin / Germany | phone +49 30 450-50 | www.charite.de

ECTS - European Community Course Credit Transfer System Transcript Of Records

NAME OF INSTITUTION: Charité International Cooperation (ChIC)
Faculty/Department of: Charité - Universitätsmedizin Berlin
A joint institution
the Humboldt-Universität Berlin and the Freie Universität
Departmental Coordinator: Prof. Dr. Geraldine Rauch
Institutional Coordinator: Mr. Lutz Steiner

NAME OF STUDENT: Joanna Lucia Paiva Fonseca Nunes
Date and place of birth: 29.12.1995 in Porto, Portugal
Sending Institution: Universidade Nova de Lisboa
Matriculation date: 01.10.2019 – 14.02.2020

Module code	Course title or clinical clerkship	Number of ECTS credits	Local Grade	ECTS Grade
F	Clinical Elective in General- and Vascular Surgery	4,5		
F	Clinical Elective in Trauma Surgery	4,5		
F	Clinical Elective in Gynecology and Obstetrics	6		
F	Clinical Elective in Internal Medicine (Nephrology)	4,5		
F	Clinical Elective in Internal Medicine (Cardiology)	4,5		

Total: 24,

A clinical elective takes 8 hrs/day (1 h = 60min).
Diploma/degree awarded:None

Berlin, 14.02.2020

Signature of Institutional Coordinator

M. Depau

Stamp of Institution



- b. Intercâmbio Clínico IFMSA: Aarhus Universitetshospital Dinamarca (Cirurgia Cardiorácia)

 **IFMSA**
International Federation of
Medical Students' Associations

 **SCOPE**
Professional Exchange

Certificate

This is to certify that the medical student

Joana Nunes
full name

from Portugal
country

has successfully completed their professional exchange program.

The student worked in the department of

Thoracic Surgery
department

at the Aarhus Universitetshospital,
name of hospital

Denmark during the period
country

29/7 - 23/8 2019 under the supervision of
period

Leila Louise Benhassen.
name of supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation for Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.


Aarhus Universitetshospital
Skejby
Hjerte-, Lunge- og Karkirke
F 304
Palle Juul-Jensens Boulevard 99
8200 Aarhus N
Tutor/Institution


 **AEFCM**
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Catarina Custódio
Sending National/Local
Exchange Officer

 **SCOPE**
LEO
Hosting National/
Exchange Officer
Elisabeth Petersen

Anexo III – Estágios Internacionais (5º ano)

- a. Programa de mobilidade “free mover”: Faculdade de Medicina da Universidade de Ljubljana

International relation office
University of Ljubljana
Faculty of Medicine

Univerza v Ljubljani
Medicinska fakulteta

Vrtača trg 2
1000 Ljubljana
E-mail: international.erasmus@mf.uni-lj.si
Telephone: 00386 1 543 7801



JOANA LÚCIA PAIVA FONSECA NUNES
Avenida João Paulo II 816 R/C B Bloco 3
9998 tujina
Portugal

Ref. No: OB04 - 451 / 1819
Ljubljana, 19 June 2019

TRANSCRIPT OF RECORDS FOR EXCHANGE STUDENTS

Registration no. Surname, first name
70082250 Paiva Fonseca Nunes, Joana Lúcia

Date of birth Place of birth Country of birth
29 December 1995 Porto Portugal

Home institution City Country
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA LISBOA Portugal

Exchange Start End
Other 18 February 2019 30 June 2019

No.	Date	Subject	ECTS points	Grade (*)
1.	19 April 2019	Cancer and Blood Diseases	6	pass
2.	3 May 2019	Internal Medicine CR (Endocrinology) 2 weeks	4	pass
3.	24 May 2019	Surgery CR (Plastic Surgery, Neurosurgery) 6 weeks	12	pass
4.	3 June 2019	Dermatopathology	3	9
5.	19 June 2019	Gastrointestinal Tract	5	9
TOTAL ECTS			30	




prof. dr. Tomaž Marš
Erasmus+ Departmental Coordinator

Institutional grading system:

10 excellent: exceptional results with negligible faults
9 very good: outstanding knowledge but showing some faults
8 very good: solid results
7 good: good knowledge but showing some major faults

ECTS grades (2009 ECTS Guide)

A
B
C
D

- b. Intercâmbio Científico IFMSA: Faculdade de Medicina da Universidade de Rijeka, Croácia.



IFMSA
International Federation of
Medical Students' Associations



SCORE
Research Exchange

Certificate

This is to certify that the medical student

JOANA NUNES
full name

from PORTUGAL
country

has successfully completed their research exchange project

IMMUNOMETABOLIC CONSEQUENCES OF IN-VITRO ANTI-PSYCHOTIC ADMINISTRATION IN BV-2 MICROGLIA CELLS
name of research exchange project

at the DEPARTMENT OF PHYSIOLOGY AND IMMUNOLOGY, FACULTY OF MEDICINE, UNIVERSITY OF RIJEKA
name of department and university/hospital

CROATIA
country during the period

06.08.2018 - 31.08.2018
period under the supervision of

VALENTINO RAZIĆ, MD
name of supervisor

The student has fulfilled the requirements for a research exchange according to the regulations of the Standing Committee on Research Exchange (SCORE) of the International Federation of Medical Students Associations (IFMSA).

Tutor/Institution Hosting NORE/LORE






Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Associação

Anexo IV – Voluntariado

a. Voluntariado médico nacional: Raríssimas



b. Atividade continuada “Saúde Porta-a-Porta”



Anexo V – Associativismo

- a. Comissão de Curso 1º ano MIM 2014-2020



b. Comissão organizadora “Saúde Porta-a-Porta”

